



Maré Desportiva

Página 13

Futebol

Ora diga lá Bosingwa outra vez

Sp. Espinho esteve a perder por 2-0 mas Bosingwa saltou do banco para empatar a partida. Os tigres continuam em terceiro lugar da tabela classificativa.

Pagamento Assinatura 2013

Encontra-se em pagamento a assinatura do jornal Maré Viva de 2013.

Pagável até 15/03 na secretaria ou transferência bancária, no valor de:

22,50€

Depois dessa data o valor

será de:

24€

NIB 0007 0603 0038 0040 00251

Maré de Notícias

Página 03

Correia de Campos esteve em Espinho e falou sobre o estado da saúde em Portugal

“A ADSE nunca foi um bom serviço”



Maré de Notícias

Página 04

N109 esteve cortada ao trânsito

Quatro feridos (uma criança) num acidente



Maré de Cultura

Página 11

Maré de Notícias

Página 02

Iniciativa durou cinco dias

Por maioria



Alterações ao Programa de Ajuda à Economia Local foram aprovadas em Assembleia Municipal

Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
Fotolitos e chapas CTP (VLF)
Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua da Igreja, 340 - S. Paio de Oleiros
4535-446 Santa Maria da Feira
Telf.: 22 764 84 90 - Fax: 22 081 75 94
Tlm.: 91 234 34 63
email: silvasgraf@gmail.com

PAEL de novo discutido na Assembleia Municipal

Depois de aprovado no ano passado, o Programa de Ajuda à Economia Local (PAEL) voltou à Assembleia Municipal para serem votados alguns ajustamentos pedidos pelo Tribunal de Contas. Além disso, em cima da mesa, esteve a primeira revisão dos documentos provisionais para 2013. Os vogais aprovaram por maioria os dois documentos.

Solicitada pela Câmara Municipal, realizou-se quinta-feira à noite uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Espinho. Em cima da mesa, estava a primeira revisão aos documentos provisionais de 2013 e o PAEL. Vicente Pinto, vice-presidente da autarquia, disse que as matérias estão ligadas e explicou o processo do Programa de Ajuda à Economia Local, para o qual lançaram candidatura em finais de setembro de 2012 e cujo orçamento foi aprovado em Assembleia Municipal no início de dezembro, esperando-se que a primeira tranche, no valor de 60 por cento, ainda entraria nas contas da autarquia o ano passado e assim se faria o respetivo pagamento aos fornecedores.

Por isso mesmo, afirmou Vicente Pinto, o município fez o orçamento para 2013 sem contar com isso, mas foi necessário agora fazer o lançamento do novo orçamento com a correção das rubricas cujo valor não foi referido em 2012. Além das verbas do PAEL, o vice-presidente disse que, neste momento, já têm "um grau de certeza sobre alguns investimentos que tínhamos programado arrancar" e que não vão arrancar esse ano. Assim, há uma redução de orçamento de 60 para 55 milhões de euros, com "um nível de aproximação à execução maior".

Nos pedidos de esclarecimen-



tos, Jorge Carvalho, da CDU, pediu para ver os pedidos feitos pelo Tribunal de Contas, enquanto Vítor Monteiro, do PS, afirmou ter sido "uma má previsão e gestão" contar com a primeira tranche do PAEL em 2012, criticando o facto de o orçamento apenas ter durado 17 dias. O socialista Luís Neto falou também das dúvidas suscitadas em ofícios que os elementos da Assembleia Municipal não conhecem e também destacou a ausência de

medidas de redução de despesas e erros nos saldos, perguntando quando é que se previa que os 60 por cento estariam do lado da autarquia.

ÚNICA SOLUÇÃO

Vicente Pinto respondeu a Luís Neto, dizendo a dívida tem que transitar para o orçamento em vigor e que o orçamento foi feito

pelos serviços da Câmara e não por si, mas que, se as 19 pessoas nos serviços financeiros não acertaram nos saldos, são "incompetentes", ironizou. O vice-presidente disse que disponibilizava todos os pedidos de esclarecimento e falou que este executivo acertou as contas do município e resolveu os problemas do défice em dois anos. "Numa conjuntura muito adversa, com uma herança muito pesada, com um conjunto de legislação que criou imensas dificuldades ao serviço público, fizemos um trabalho neste tempo, vamos acabar mandato com contas equilibradas. O PAEL é a única solução para compromissos a curto prazo", afirmou.

Na parte da apreciação política, o socialista Vítor Monteiro disse que era contra qualquer Câmara que gaste mais do que deve e voltou a dizer que a visita do Tribunal de Contas demora imenso tempo, não sendo previsível que desse em 2012 o seu aval. Jorge Carvalho afirmou que se lhe parecia essencial que viesse o ofício e disse que o Revisor Oficial de Contas (ROC) não se compromete: "amanhã se houver ilegalidades, nenhum deputado pode dizer que não sabia". Luís Neto disse que os documentos não cheiram a transparência e referiu

faturas anteriores a 2010 que não foram ainda pagas. Vicente Pinto respondeu que o ROC salvaguarda que o orçamento é uma previsão e não se pode prever o futuro, sendo a sua cautela "perfeitamente normal".

Na altura da votação, os documentos foram votados separadamente. A primeira revisão aos documentos provisionais foi aprovada por maioria, com 13 votos a favor, 10 contra e 1 abs-



Há faturas de 2010 que não foram ainda pagas"

Luís Neto

tenção. Já a proposta da Câmara sobre o PAEL foi também aprovada por maioria com 2 votos contra, 13 votos a favor e nove abs-tenções. LM

"Nenhum corte ou redução é uma reforma"



Na sexta-feira à noite, o Auditório da Junta de Freguesia de Espinho foi palco de mais uma iniciativa "A falar é que a gente se entende", organizada pelo Partido Socialista. Desta vez, o convidado especial foi o ex-ministro socialista, Correia de Campos, que falou sobre o estado da saúde em Portugal.

No dia em que se comemorava o Dia Internacional da Mulher, o PS de Espinho organizou mais uma iniciativa "A falar é que a gente se entende". No Auditório da Junta de Freguesia da cidade, os socialistas tiveram direito a uma casa composta para ouvir falar sobre o estado da saúde em Portugal, com direito a presença do ex-ministro socialista da área, Correia de Campos.

O socialista começou por deixar uma palavra a todas as mulheres presentes e disse que era sempre um prazer vir a Espinho, terra de veraneio juvenil, e estar com José Mota, que tem "uma vida dedicada ao bem público" que falou com orgulho. Correia de Campos disse que tinha pelo ex-presi-

dente da Câmara Municipal uma "gradidão especial" pela sua ajuda na altura de se reformular o sistema de saúde em Portugal e que encontrou em Mota "uma resposta pronta, rápida, muito crítica e solidária" e que não esquecerá. Se atualmente "encerrar serviços é quase um ato administrativo comum", há uns anos atrás, disse, "era muito difícil tomar essas decisões".

Correia de Campos falou no memorando de entendimento e disse que "nenhum corte ou redução é uma reforma". Na sua opinião, "só solucionamos o problema de doença se o corpo estiver bem" e haveria "janelas de oportunidade" para se fazer reformas necessárias. No entanto, em vez de críticas ou lamúrias, o socialista disse que se deveria propor medidas e arranjar soluções e foi isso que fez em seis tópicos.

MEDIDAS PARA MELHORAR SAÚDE

No seu entender, deve-se continuar com políticas anteriores bem-sucedidas, como as unidades de saúde familiar, os cuidados continuados inte-

grados, a saúde materna, a cirurgia do ambulatório e os cuidados de saúde oral, entre outros. Correia de Campos considera que se deve tratar dos recursos humanos, dar aos profissionais de saúde dignidade e devolver-lhes a criatividade e o interesse. Dentro deste tópico, o socialista incluiu o tema sobre a exclusividade ao Sistema Nacional de Saúde, considerando que não há mal trabalhar no setor privado mas um formando ou alguém que ocupe um cargo de chefia não deve trabalhar ao mesmo tempo no público e no privado.

É necessário, segundo o ex-ministro, prevenção nas desigualdades e injustiças na cobertura financeira, integrando a ADSE no Ministério da Saúde. Para Correia de Campos, não faz sentido existir um subsistema à parte: "não estou contra a ADSE, mas nunca foi um bom serviço, é um pagamento, não é mais do que isso, o doente é que se orienta". O socialista considerou também que se deve modernizar a gestão intermédia dos hospitais e retomar o planeamento estratégico da saúde, ao mesmo tempo que se regula o setor privado. LM

8 detenções

De 4 a 8 de março, a Polícia de Segurança Pública de Espinho esteve no terreno e efetuou oito detenções. No dia 4, uma mulher (28 anos) e dois homens (28 e 57), foram detidos em cumprimento de um mandado de detenção. No dia seguinte, a PSP deteve um sujeito de 27 anos por condução de automóvel, acusando uma taxa de alcoolemia de 1,21 g/l. No dia 7, a mesma força de segurança registou três detenções. Uma a um homem de 39 anos e outra a um sujeito com 35 anos. Por volta das 18h00, uma mulher de 42 anos foi interceptada a conduzir um veículo que se encontrava apreendido e também foi detida por desobediência. Na sexta-feira, 8 de março, foi detido mais um sujeito do sexo masculino de 39 anos e outro de 65 anos. Este último foi interceptado a conduzir um veículo com a carta apreendida. Durante esse período foram ainda registados três acidentes de viação, dos quais não resultaram feridos. NO

Tertúlias de volta

A 2ª edição das "Tertúlias ao Café" organizado pela Junta de Freguesia de Espinho apresenta algumas novidades. Além de ser o café a escolher a hora marcada e haver um tema para cada encontro, Rui Torres terá ainda a presença de um convidado. No domingo, dia 17, a Tertúlia terá lugar no Viela 27 e o tema subjacente será "A Juventude". O convidado ainda não está acertado mas segundo Rui Torres "será alguém nascido e criado em Espinho, com uma carreira de sucesso a nível pessoal e profissional". NO

"O Estado em Portugal"

A editora Alêtheia apresenta no próximo dia 16 de março (sábado), pelas 16h00 horas, no auditório da Biblioteca José Marmelo e Silva, em Espinho, o livro "O Estado em Portugal (séculos XII-XVI) Modernidades medievais", de Judite A. Gonçalves de Freitas. A obra será apresentada por Manuela Aguiar. NO

Pub. **Casa Alves Ribeiro**
Compre aqui o seu café
Fica bem servido e gasta menos dinheiro
Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098973
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca
TECIDOS MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

MV
Anuncie no seu jornal de referência.

Pub. *Jorge Alves e Albertina Ataide*
ADVOGADOS
Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240
Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

Pub. **Clínica Dentária de Espinho**
Prof. Doutor Casimiro de Andrade
RUA 22 (Junto à Câmara)
Tels. 227344909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

Páscoa

Campanha da Quaresma em Silvalde

Inserido na Campanha da Quaresma, o grupo de jovens "Mãos Dadas" de Silvalde, está a preparar diversas iniciativas para essa época na freguesia de Silvalde.

Nos lares de Silvalde e noutros lares das freguesias vizinhas estão a colocar uma faixa alusiva ao ano da Fé e ao período da Quaresma.

Entretanto, durante estes dias decorrem os ensaios para o Ato de Fé "Via Sacra" com encenação, a realizar pelo percurso habitual, desde a Capela de Nossa Senhora do Mar (onde será projetado um vídeo previamente filmado), passando pela Capela da Nossa Senhora das Dores (onde será realizado o Julgamento), terminando na Capela do Nosso Senhor do Calvário (onde será feita a encenação da Crucificação e enterro do Senhor).

Este Ato de Fé "Via Sacra" será realizado na sexta-feira Santa, dia 29 de março, com início às 21h00.

A entrada triunfal de Domingo de Ramos na Comunidade da Marinha ocorrerá às 9h00 e 10h15 na Igreja Paroquial.

Para participar na Secular Procissão dos Passos do Senhor de Silvalde, no Domingo de Ramos, basta comparecer pelas 15h00 na Igreja Paroquial de Silvalde. **NO**

Aniversário da AAE

Debate

Inserido no programa de comemorações do 75º aniversário da Associação Académica de Espinho, vai decorrer dia 15 de março, às 21h30, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, o debate "O papel do desporto na formação cívica: o testemunho de um desportista" com o Prof. Eng.º Pedro Lynce de Faria. O evento contará ainda com a participação especial de Irene Vieira e Tuna Musical de Anta. A entrada é livre. **NO**

Com nova encenação da Via Sacra

Semana Santa em Espinho



A Câmara Municipal de Espinho em parceria com as paróquias de Anta, Espinho e Guetim vai promover, à margem das celebrações religiosas, a encenação dos últimos dias da vida de Jesus Cristo.

No ano em que se comemora 30 anos desde a primeira interpretação dos últimos momentos da Vida de Jesus Cristo (Via Sacra), a organização pretende criar um evento inesquecível.

Assim, o programa terá início dia 24 de março, às 15h00, na Igreja Paroquial de Anta e Igreja Matriz de Espinho com a Procissão de Ramos. A Procissão terá início na Igreja Matriz de Anta seguindo

pelas ruas da cidade com encenação de alguns acontecimentos da época até à Igreja Matriz de Espinho onde terminará com Eucaristia da bênção dos ramos.

Dia 27, às 21h30, a Igreja Matriz de Espinho acolhe o Concerto de Páscoa. A cidade de Espinho conserva esta antiga tradição de, no decurso da Quaresma, promover o grandioso Concerto de Páscoa que este ano estará a cargo da orquestra Filarmonia das Beiras e do Coro Amigos da Música de Espinho.

O prato forte será a representação das últimas horas da vida de Jesus. É de todos os momentos

o mais solene e comovente. Terá início na Igreja Matriz de Espinho com a representação da última ceia de Jesus com os seus discípulos às 21h30, no dia 29 de março.

A encenação prossegue no largo da Câmara Municipal e parque João de Deus, com a agonia no Monte das Oliveiras (Getsémani), julgamento do Sinédrio e do julgamento de Pilatos. Após este momento, terá início a vida dolorosa de Jesus pelas principais artérias da Cidade que o levará até à Igreja Matriz de Espinho onde será crucificado e colocado no sepulcro. **NO**

Artesão espinhense cria peças ligadas ao mar e à arte xávega

Herculano Alves no Museu

Depois de inaugurada a mostra "Apontamentos para História de Espinho" (página nº5), foi tempo de inaugurar a "Exposição de Artesanato do espinhense Herculano Alves". Até dia 26 de maio, é possível ver, no Museu Municipal, os trabalhos do artesão que faz, recorrendo, à madeira, peças inspiradas na arte xávega, no mar e nos usos e costumes locais.

Herculano Alves tem, desde o sábado passado, alguns dos seus trabalhos sobre a arte xávega, o mar, os usos e costumes locais expostos no Museu Municipal de Espinho. O artesão espinhense que, da madeira, constrói barcos, peixes e pequenas figuras de pescadores e vareiras, terá os seus trabalhos expostos até 26 de



maio.

Para a vereadora da Cultura da Câmara Municipal, Leonor Fonseca, todas as peças de Herculano Alves se relacionam com a história e tradições do concelho e são, por isso, uma mais-valia. A vereadora disse ainda que esta exposição se integra quer na exposição permanente do Museu Municipal quer também na mostra "Apontamentos para História de Espinho", já que também visa o património imaterial do concelho. **LM**

dora disse ainda que esta exposição se integra quer na exposição permanente do Museu Municipal quer também na mostra "Apontamentos para História de Espinho", já que também visa o património imaterial do concelho. **LM**

Workshop na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida

Comunicar com arte

A Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, em Espinho, organizou no dia 5 de março, o "II Workshop Comunicar com Arte", sobre a importância da fotografia em termos de marketing e comunicação, e, responsabilidade dos patrocinadores no mundo do marketing desportivo.

O evento, organizado pela turma 11 do 10º ano de técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida sob a responsabilidade do Professor Gonçalo Pina, contou com dois convidados especiais, o fotógrafo Tó Mané (tirou a recente e famosa fotografia na praia da Nazaré que correu o mundo com

o surfista Garrett McNamara) e Ricardo Faustino, Bodyboarder Espinhense, que além de atleta de referência em Portugal e a nível Internacional pela sua radicalidade é representante de várias marcas de Surf.

O Workshop iniciou-se com uma palestra/conferência, aos convidados para que o público, mais de 250 alunos, conhecessem um pouco melhor os seus trabalhos, a sua vida e projetos futuros. No decorrer do workshop foi focada a área de marketing, a importância da publicidade e do patrocínio. A turma organizadora quis mostrar a área em que estuda aos alunos presentes e demonstrar com testemunhos reais a responsabilidade que cada um destes temas representa. Após esta pequena palestra houve tempo para interação dos convidados com o público que partici-



pou de forma ativa e interessada, onde puderam mexer no material utilizado por cada convidado nas diferentes áreas e fazer perguntas tanto da vida pessoal como

profissional.

O ambiente vivido neste evento foi de descontração, boa disposição e principalmente muito gosto pelo desporto. **NO**

Exposição patente no Museu Municipal foi inaugurada no sábado à tarde e estará patente até 26 de maio

A História de Espinho registada em apontamentos

Até 26 de maio, a Galeria Amadeo de Souza-Cardoso, no Museu Municipal, será palco da exposição "Apontamentos para História de Espinho". Trata-se de uma retrospectiva de mostras que versam temas como a Batalha das Flores, o caminho-de-ferro, a praia e os banhos de mar, as sociabilidades e o desporto. No fundo, está exposto material sobre uma grande parte do património imaterial da praia e da cidade de Espinho.

Foi inaugurada no sábado à tarde, na Galeria Amadeo de Souza-Cardoso, no Museu Municipal, a exposição "Apontamentos para História de Espinho". A mostra é, no fundo, a reposição de um conjunto de exposições realizadas entre 2000 e 2009 e que estiveram já expostas. Segundo Leonor Fonseca, vereadora da Cultura da Câmara Municipal, a ideia deste evento surgiu âmbito da preocupação de "transmitir à população um pouco mais sobre a história de Espinho num ano particularmente importante", o dos 40 anos de elevação a cidade.

A vereadora explicou que as "exposições já existiam, foram feitas ao longo dos anos em que a autarquia foi apostando no património imaterial" e agora acharam por bem juntá-las, acrescentando uma amostra pequena de roupas da época e dois vídeos, potenciando-a no sentido mais pedagógico e sério possível. "Esta exposição vai servir também para que o serviço educativo do museu traga cá alunos ou municípios que queiram saber um pouco mais sobre a sua história", acrescentou.

Segundo Leonor Fonseca, estes apontamentos dão "uma certa nostalgia" e têm uma importância acrescida: "nós, quem nasceu e viveu sempre em Espinho, conseguimos rever-nos e conquistar alguma da nossa identidade". A vereadora disse que grande parte dos elementos identitários da cidade, como o caminho-de-ferro, o pontão, as pensões, os hotéis, a avenida, já não existem, "todos aqueles espaços sucumbiram".

Para Leonor Fonseca, não é uma "exposição para ficarmos com um saudosismo melancólico, mas para repensarmos um pouco a forma como tem sido governado o nosso país". A vereadora disse que, em vez da



política de betão, se deveria dar destaque à política cultural. A mostra terá o seu momento alto num debate informal com figuras

da cidade de Espinho com alguma importância onde a vereadora pretende discutir estes temas. **LM**

N129 esteve temporariamente cortada

Acidente com 4 feridos ligeiros

Na passada segunda-feira à tarde, um acidente na N129, no cruzamento entre a Rua Padre Sá e Rua Central, em Paramos, levou ao corte dessa mesma via. Dois veículos envolveram-se num acidente onde resultaram quatro feridos ligeiros, sendo um deles um menor. A violência do impacto foi de tal ordem que os Bombeiros Voluntários de Espinho tiveram de desencarcerar uma viatura para poder retirar dois dos ocupantes. Uma hora depois da chegada as viaturas ed emergência e retirados todos os ocupantes e viaturas, a N 109 voltou a ser aberta à circulação automóvel. **NO**



Convocatórias

Cooperativa de Construção e Habitação “A Moradia de Espinho”, C. R. L.

CONVOCATÓRIA

Nos termos estatutários convoco a assembleia geral ordinária da cooperativa de Construção e Habitação “A Moradia de Espinho”, C. R. L., com sede na Av. 24, nº 741-1º sala / A em Espinho, para o próximo dia 31 de Março, na rua 28, nº 583-R/C em Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Apreciar e aprovar o balanço, o relatório e as contas do exercício de 2012.

Se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos sócios com direito a voto a assembleia funcionará meia hora depois com qualquer número de presenças.

Espinho, 4 de Março de 2013.

A Presidente da Assembleia
Dra. Cristina Maria dos Santos Rodrigues

Foto-legenda

Pancake Day na Domingos Capela

A Escola Secundária Domingos Capela realizou no passado dia 27 de fevereiro o “Pancake Day”. O evento recheado de atividades, contou com a colaboração dos alunos do Curso Profissional de Técnico de Restauração e do Curso de Educação e Formação de Empregado de Mesa para a confeção de panquecas, que foram oferecidas aos alunos participantes e que assistiram à atividade. **NO**



Entrega de prémio pecuniário

A “Nossa Atitude” contou e valeu prémios

No âmbito da adesão ao projeto “A Nossa Atitude Conta” pelo município de Espinho, decorreu na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, nos meses de novembro a dezembro, em parceria com a Lipor, um concurso de separação multimaterial. Este concurso promoveu a correta separação dos resíduos, realçando o cidadão como agente de mudança. A Biblioteca Municipal, através da colaboração da comunidade em geral e das crianças das escolas do concelho, enviou para reciclagem multimaterial 2414,62 Kg de resíduos. Na sequência desta excelente participação, Leonor Fonseca, Vereadora da Cultura e Armando Bouçon, Chefe de Divisão de Cultura, receberam na cerimónia de encerramento do projeto, um Galardão Lipor e um prémio pecuniário com vista à aquisição de material didático para a Biblioteca Municipal. **NO**

Associação Académica de Espinho

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os Associados da Associação de Espinho, no pleno gozo dos seus direitos estatutários, a comparecer no Pavilhão do Clube, no próximo dia 26 de Março de 2013 pelas 22h30, a fim de se realizar uma Assembleia Geral Eleitoral, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único - Eleições dos Órgãos Sociais para o biénio 2013/2015

A Assembleia funcionará entre as 22H30 e as 24H00, procedendo-se de imediato ao apuramento provisório dos resultados.

A apresentação de candidaturas deverá obedecer ao estabelecido no Art.º 83 dos Estatutos, e, nos termos do n.º 5, a data limite para entrega das listas será o dia 22 de Março de 2013.

Espinho, 05 de Março de 2013

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Dr. Álvaro Augusto Batista Rocha

Sara Miguel, professora do ensemble vocal na Nascente

Foto I Rita Ventura

“Cantar pode trazer muito prazer e liberdade a quem a pratica”

É já esta semana que tem início a nova atividade no âmbito do programa AnimArtes da Cooperativa Nascente, as aulas de ensemble de jazz, sob a direção de Sara Miguel. As aulas abertas decorrem na quarta-feira, às 19h30 e às 21h30 e também no sábado, às 16 horas, sempre no auditório Nascente, na Rua 16, 1200. São de acesso livre, para quem quiser ter uma primeira experiência no canto de jazz, gospel, soul e ainda pop rock. O objetivo desta atividade formativa e de lazer é “ensinar cada um a trabalhar a sua voz e a encontrar a voz conjunta do grupo”, conforme Sara Miguel afirma numa breve entrevista.

Que formação académica e outra mais significativa fez até agora na sua área de eleição, o jazz e o canto?

Comecei a estudar jazz quando ingressei no curso livre da ESMAE, lecionado pela professora e cantora Sofia Ribeiro. Um ano e meio mais tarde iniciei a licenciatura em canto jazz na mesma escola, e essa é a minha formação superior. Antes de ingressar na ESMAE, já tinha tido aulas de canto lírico durante alguns anos e tinha passado por bandas de estilos entre o rock, o pop e o funk. A nível instrumental, estudei piano desde a infância até aos 20 anos, tendo sido este o meu pri-



meiro instrumento.

Profissionalmente, como cantora e professora de canto, como tem vindo a apostar na sua carreira?

Tenho tentado manter-me em aprendizagem e constante atualização, quer como cantora, quer como professora. Para aperfeiçoar aspectos de performance, fiz alguns *workshops* e *masterclasses* com professores e cantores conceituados, como David Linx, Bobby McFerrin, Harjo Pasveer e Sara Serpa, entre outros. No ano passado, participei como formanda no Curso de Animadores Musicais promovido anualmente pela Casa da Música, no qual tive a oportunidade de trabalhar com professores e músicos ingleses e aprender sobre a liderança de

grupos e as oportunidades de intervenção musical na comunidade. Foi um curso verdadeiramente enriquecedor, que me ensinou a trabalhar o meu instrumento de um ponto de vista mais livre e próximo da improvisação e também a interagir com grupos específicos da comunidade. Há alguns meses lancei o meu primeiro disco, acompanhada por músicos com quem trabalhei desde a ESMAE, e neste momento estou a apostar num projeto acústico em duo.

O que é que os participantes nas aulas de ensemble vocal poderão esperar desta atividade que vai iniciar na Cooperativa Nascente?

Cantar é a minha paixão e sei que é uma atividade que pode trazer muito prazer e liberdade a

quem a pratica, por isso, e em primeiro lugar, o meu objetivo é ensinar as pessoas a alcançar essa alegria e satisfação através do uso da voz cantada. A partir daí, o céu é o limite! Nas aulas de ensemble quero ensinar cada um a trabalhar a sua voz e a encontrar a voz conjunta do grupo. Desde exercícios de improvisação em círculo, a exploração de cânticos *a cappella* e até à montagem de repertório para ensemble vocal - como vemos hoje em dia frequentemente em séries televisivas como Glee ou Smash - haverá lugar para tudo e a dinâmica do próprio grupo será o motor do desenvolvimento das aulas. Acima de tudo, os participantes podem ter a certeza de que sairão das aulas sempre mais felizes! **MV**

Programa AnimArtes organiza Open Day

Ao entrar numa fase de lançamento de novas atividades, o Programa AnimArtes, que a Cooperativa Nascente vem promovendo desde setembro passado, faz uma apresentação pública dos resultados conseguidos nestes primeiros meses de trabalho. A oficina de cerâmica, o ateliê ArtPim e as aulas de hip hop vão poder mostrar o trabalho desenvolvido num OpendayAnimArtes, o que acontecerá no próximo sábado, a partir das 15 horas, no Auditório da Nascente (Rua 16,1200). Por dificuldades de última hora, não haverá apresentação da oficina de expressões, mas, em contrapartida, o novo ensemble vocal de jazz terá uma curta presença para divulgação junto dos interessados.

O Programa AnimArtes tem por objetivo promover a realização de atividades formativas e lúdicas para diversos públicos, proporcionando assim a ocupação de tempos livres através de diversas aprendizagens. Para além das atrás citadas, foram já concretizadas formações em fotografia e em



Photoshop. E nas próximas semanas as ofertas vão aumentar, não só através das aulas de ensemble de jazz mas de outras formações que estão a ser preparadas, em especial nas áreas da dança, das novas tecnologias e da saúde e bem-estar. **MV**

A visão de três espinhenses sobre a condição feminina



“Há poucas mulheres em cargos de maior poder”, lamenta Sílvia Saiote



Céu Figueiredo constata que “no seio familiar há ainda muitos papéis que permanecem associados à mulher”



Durante a sua carreira, Maria Correia afirma nunca se ter sentido discriminada por ser mulher

No dia em que se celebrou o dia internacional da mulher (8 de março), o Maré Viva optou por falar com algumas mulheres espinhenses e apurar se atualmente vivem numa sociedade justa, com igualdade de direitos e deveres entre mulheres e homens.

“SER MULHER É ACIMA DE TUDO SER HEROÍNA, TODOS OS DIAS”

Sílvia Saiote é uma jovem espinhense de 24 anos, desportista consagrada nos trampolins da Académica de Espinho. Atualmente estuda e treina em Lisboa e é uma jovem mulher, a viver os dias de incerteza quanto ao futuro. Para ela, hoje, ser mulher “é viver com a possibilidade de ultrapassar uma série de desafios pessoais e profissionais, uma vez que o acesso ao conhecimento, à educação e ao mercado de trabalho deixou de ser limitado.” Por isso, afirma “para conseguirmos tudo o que queremos, temos de trabalhar mui-

to, muito mais.” Sílvia conclui que ser mulher “é mostrar ao mundo a capacidade de fazer um elevado número de tarefas como estudar, ser profissional, ser dona-de-casa, ser mãe, com igual nível de profissionalismo, competência e sensibilidade acrescida.”

Por tudo isto, esta espinhense tem uma consciência clara da situação. Pensa que “ainda existe uma

“

Ainda existe uma sub-valorização da capacidade da mulher”

— Sílvia Saiote

sub-valorização da capacidade da mulher”, e constata que “há poucas mulheres em cargos de maior

poder e são notórias as diferenças salariais entre homens e mulheres.” Diz nunca se ter sentido discriminada por ser mulher e mostra-se confiante que “com o tempo, as mulheres vão mostrar que têm um enorme sentido de responsabilidade e conseguem fazer várias tarefas ao mesmo tempo com sucesso. Por isso acredita: “uma maior igualdade acontecerá naturalmente entre homens e mulheres em função da competência e não em função do género”. Isto, apesar da “limitação social no acesso das mulheres a cargos de maior poder”, sublinha.

“APENAS 20% DAS POSIÇÕES DE TOPO NA HIERARQUIA CIENTÍFICA SÃO OCUPADAS POR MULHERES”

Outra das mulheres com quem falamos é professora universitária e investigadora no Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto - IPATIMUP. Chama-se Céu Figueiredo e tem 41 anos. Na sua opinião, ser mulher é acreditar no princípio da igualdade de direitos e deveres

“

Apenas 20% das posições de topo no contexto científico são ocupadas por mulheres”

— Céu Figueiredo

entre mulheres e homens. No entanto, “há constrangimentos na sociedade atual que dificultam a vida da mulher, como conciliar a vida familiar e a vida profissional, já que no seio familiar há ainda muitos papéis que permanecem associados à mulher, e que deixa assim de ter flexibilidade suficiente de horários ou de mobilidade. E tudo isto tem um consequente impacto

no desenvolvimento e progressão na carreira profissional.” — diz Céu Figueiredo.

Adianta que “o número de mulheres doutoradas é semelhante ou até superior ao de homens, porém, apenas 20% das posições de topo no contexto científico são ocupadas por mulheres”. Sublinha, ainda, que “as direções de sociedades científicas e os palestrantes mais importantes nas reuniões científicas continuam a ser maioritariamente homens”.

“O investimento na educação, de forma a eliminar a visão estereotipada de que existem papéis profissionais e familiares tipicamente masculinos ou femininos” seria um dos aspetos mais importantes a modificar na mentalidade da sociedade atual, diz a investigadora.

“SER MULHER É SER O ELO FUNDAMENTAL DA CONSTRUÇÃO DO PRESENTE COM AS RAÍZES DO PASSADO E OS FRUTOS DO FUTURO”

Maria de Lourdes Pinto Correia foi professora no ensino secundá-

rio durante 38 anos. Está aposentada, mas continua a lecionar, em regime de voluntariado, na Universidade Sénior de Espinho.

A experiência de 76 anos de vida diz-lhe que ser mulher é contribuir, segundo as suas aptidões, as suas capacidades e os seus conhecimentos para a melhoria da sociedade em que está inserida. É ser o garante geracional da transmissão de valores, é ser um elo fundamental da construção do presente com as raízes do passado e os frutos do futuro.

Na sociedade ocidental, “o tempo em que a mulher era completamente discriminada, em que tinha de lutar pelo direito à educação, ao trabalho digno, ao voto é, de um modo geral, passado”, diz Maria de Lourdes. Os constrangimentos existentes “são sentidos de igual forma pela mulher e pelo homem, na falta de emprego, nas dificuldades económicas, na instabilidade geral e na incerteza do futuro.” — adianta a professora.

Na sua carreira, excetuando um ou outro episódio inicial, nunca se sentiu discriminada pelo facto de ser mulher. Sentia e sente as difi-

“

Se a Declaração Universal dos Direitos Humanos fosse aceite por todos os países do mundo e o seu articulado cumprido, não era preciso mudar nada.”

— Maria Correia

culdades que todos sentem, mas nunca discriminação.

Para Maria de Lourdes a socie-

dade portuguesa atual “já não se pauta por uma cultura exclusivamente centrada no homem, como no passado. A mulher tem progressivamente alcançado um papel cada vez mais relevante, inegável quando se estabelece uma comparação com as restrições de todo o tipo a que estava sujeita há décadas atrás, sempre numa situação subalterna, na total dependência do homem, muitas vezes explorada e vítima de abusos.” Acredita que, salvo algumas exceções, que existem e sempre existirão, a mulher hoje é tratada com o respeito que lhe é devido e com a dignidade que merece, no mesmo pé de igualdade do homem.

Para terminar, acrescenta que “se a Declaração Universal dos Direitos Humanos fosse aceite por todos os países do mundo e o seu articulado cumprido, não era preciso mudar nada. Infelizmente a cultura em que a mulher nasce e vive condiciona a forma como ela é olhada e tratada pela sociedade. Mudar hábitos culturais e mentalidades é muito difícil.”

CR e NLS

Dia Internacional da Mulher

O Dia Internacional da Mulher tem como origem as manifestações das mulheres russas por melhores condições de vida e trabalho, a 8 de março de 1917. No Ocidente, o Dia Internacional da Mulher foi comemorado no início do século, até a década de 1920. O primeiro Dia Internacional da Mulher foi celebrado em 28 de fevereiro de 1909 nos Estados Unidos, em memória do protesto contra as más condições de trabalho das operárias da indústria do vestuário de Nova Iorque. A data foi esquecida por longo tempo e somente recuperada pelo movimento feminista, já na década de 1960. O ano de 1975, foi designado pela ONU como o Ano Internacional da Mulher e, em dezembro de 1977, o Dia Internacional da Mulher foi adotado pelas Nações Unidas, para lembrar as conquistas sociais, políticas e económicas das mulheres.

As mulheres portuguesas

Em Portugal começou a comemorar-se o Dia Internacional da Mulher a partir do momento em que a ONU o instituiu, em 1975. Inicialmente, a comemoração da efeméride foi marcada pelo pós-25 de Abril de 1974 e pela instituição do regime democrático, momento a partir do qual se deram grandes avanços sociais para a mulher. Até então a repressão política sobre as mulheres era acentuada ao nível da família, do ensino, da religião e do emprego. O elevado nível de analfabetismo entre os portugueses era muito mais acentuado nas mulheres do que nos homens. Votar era um privilégio de um pequeno número de portuguesas. Quase não havia mulheres a desempenhar funções públicas, e muito menos em representação do Estado. Não era concedido passaporte e uma mulher só viajava com autorização do cônjuge. Para além disto, haviam outras situações em que as mulheres eram alvo de muito censura social, tais como, entrar num café, sair à noite, pintar-se, usar calças, fumar ou mostrar alguma pele na praia.

Maré de Cinema



TABU

O celebrado novo filme de Miguel Gomes (galardoado com múltiplos prémios e com ótimas críticas um pouco por onde tem passado) surge como uma melancólica celebração do passado, da nostalgia e da memória. A história é do mais simples possível, mas são as suas ramificações que realmente importam: uma idosa temperamental, a sua empregada cabo-verdiana e uma vizinha dedicada a causas sociais partilham o andar num prédio em Lisboa. Quando a primeira morre, as outras duas passam a conhecer um episódio do seu passado: uma história de amor e crime passada numa África de filme de aventuras. O primeiro detalhe que o espectador poderá reparar em "Tabu" é o mesmo ser apresentado em preto e branco, a grão e no formato 4:3 (típico dos primórdios do Cinema). Esta decisão estética acentua o peso do passado nos acontecimentos presentes, bem como ressalta a tristeza da narrativa dualidades como passado/presente, memórias/vivências, Europa/África, a divisão da narrativa em duas partes - a primeira falada e a segunda "muda". Não inteiramente muda, já que a história é narrada em off e os sons ambientais e a banda sonora são uma presença constante embora as personagens não dialoguem, tornando o filme mais do que um mero exercício estilístico, uma vez que reflete a condição das personagens mergulhadas naquela história de amor (os atos valem mais do que as palavras). E se na primeira parte a história demora a arrancar e o elenco surge "rígido" em planos mais fechados, é mesmo em África que a narrativa se liberta, com as suas paisagens deslumbrantes e uma narração cuidadosamente fluida. Confirma-se que Miguel Gomes saltou da promessa para a confirmação.

Antero Eduardo Monteiro

Durante cinco dias, a leitura esteve em destaque em diversas iniciativas



Semana da leitura já terminou

Entre segunda e sábado da semana passada, a leitura esteve em destaque. Foram várias as iniciativas inseridas na Semana Concelhia da Leitura. O encerramento do evento contou com casa cheia na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva.

Foi perante uma sala polivalente da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva que se encerrou, sábado à tarde, a Semana Concelhia da Leitura. Dezenas de crianças, acompanhados pelos pais e familiares, não quiseram perder esta oportunidade e, se na programação se lia que estava marcado um debate sobre a literatura infantil, primeiro foram tidas em conta as necessidades dos mais pequenos.

Com a presença de Leonor Fonseca, vereadora da Cultura da Câmara Municipal, a sessão foi conduzida por Cândida Ribeiro, já uma cara conhecida em to-

das as atividades da Biblioteca. A voluntária falou da sua caixa de beijinhos e pediu a todos os presentes, incluindo adultos, para mandarem um beijinho para ela guardar, antes de se ouvir a história "Era uma vez um cão" escrita por Adélia Carvalho e que fez as delícias dos mais novos. Ouvia-se ainda a história "A menina de papel" antes de se mandarem as crianças brincar (de forma muito subtil) para os adultos ficarem a falar sobre assuntos mais sérios.

Passando ao debate, Cândida Ribeiro quis saber sobre literatura de qualidade para as crianças. Adélia Carvalho disse que tinha cuidado que as suas histórias tivessem carga poética e um pouco de "nonsense", sem abusar da adjetivação, criticando os autores para adultos que se aventuram neste mundo pensando que é muito fácil. Na sua opinião, as crianças gostam do disparate e do humor, fugindo de textos demasiadamente moralistas. Anabela Dias, ilustradora, disse que era impor-

tante inculir o prazer da leitura às crianças cujos pais não têm esse hábito, afirmando que era necessário desmistificar o objeto livro. Teresa Guimarães e Isabel Pelaez foram outras das pessoas presentes no debate.

A tarde continuou com um "Mar de Palavras" do Clube da Biblioteca Escola EB 2/3 Sá Couto e com a entrega de prémios aos vencedores dos concursos de Ilustrações e Poesia, terminando com uma sessão de chá e iguarias marítimas.

Durante a semana, foram várias as iniciativas realizadas. Houve a campanha "Troca para Reduzir" e a exposição de escrita e ilustração - "É de Espinho Viva!" na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva; a Feira do Livro de Banda Desenhada na Biblioteca Escolar da Escola Dr. Manuel Laranjeira, diversos espetáculos pela Companhia Mandrágora, várias palestras e oficinas, assim como apresentação de vários livros como "Instantes... Por vezes reais" de Agostinho Pinho. **LM**

Prémio Pessoa em Espinho

O escritor Mário Cláudio, Prémio Pessoa em 2004, marcou presença em Espinho num encontro com alunos das Escolas Secundárias Dr. Manuel Laranjeira e Gomes de Almeida, no âmbito da Semana da Leitura "Maré de Leituras", promovida pela Rede de Bibliotecas de Espinho. Foi num auditório do Centro

Multimeios lotado, onde também estiveram presentes a vereadora da Câmara Municipal de Espinho com o pelouro da Cultura, Leonor Fonseca e Armando Bouçon, chefe de divisão cultural da autarquia espinhense, que Mário Cláudio falou do seu "nascimento" para a escrita, sem esquecer de confrontar os alunos com as suas aventuras literárias, géneros preferidos, escolhendo, ao mesmo tempo, uma nova abordagem do que para ele é o ensino da literatura no ensino secundário e universitário. No final do

encontro com os alunos do ensino secundário, Mário Cláudio foi apresentado com o livro da obra completa de José Marmelo e Silva, homem das letras que dá nome à Biblioteca Municipal de Espinho. **NO**



Fadista apresentou o seu último álbum "Alma"

Foto | André Gomes

Carminho cantou para auditório lotado

O nome, por si só, já é razão para arrastar centenas de pessoas, mas a música lançada com Pablo Alborán em 2011 parece ter tido o efeito de a catapultar definitivamente para o Olimpo das grandes estrelas. Carminho arrebatou o Auditório de Espinho com temas do disco "Alma" e mostrou que o fado é uma tradição mais do que viva.

Os bilhetes esgotaram assim que se anunciou o nome Carminho. A fadista apresentou o seu último álbum, percorrendo cada canção com alma. Não houve quase tempo para aquecer e entrou em palco entoando "Lágrimas do Céu", acompanhada da guitarra portuguesa de Luís Guerreiro, a viola de fado de Diogo Clemente e o baixo acústico de Marino de Freitas. Foi a primeira chuva de aplausos numa noite



recheada de boa música e surpresas poéticas. Seguiu-se "Malva Rosa", que mostrou todo o balanço de Carminho, na melodia e no corpo, e logo depois "As pedras da minha rua". Canções sobre o bairro, sobre as pessoas, sobre o amor, sobre a vida, cantadas para tanta gente de sorriso no rosto, talvez encontrando a sua própria história na voz da fadista. Foram poucas as vezes em que procurou a cadeira para si preparada junto dos músicos, deixando-se antes flutuar em palco, visivelmente embalada pelos poemas. O ímpeto do fado leva-a até à beira do palco, tão perto, tão íntima com o "seu" público. Cantou assim "Voltar a ser", "Bia da mouraria" e "Palavras dadas".

A "Folha" mostrou que o fado pode ser atual, com um poema da autoria de Carminho. "Ruas" mudou o tom para o fado de sonhos, e da dualidade de sentimentos e "Fado das queixas", composto há 50 anos, e também "Alfama" de Amália Rodrigues mostraram a força das tradições na obra da fadista. Num registo emotivo deu voz a "Talvez" de Vasco Graça Moura, poema que usa até para se descrever: "não sei talvez quem és, mas sei quem sou."

Momento alto com "Bom dia amor", uma música inspirada no texto de um dos heterónimos de Fernando Pessoa

que Carminho explicou: "Esta é a história de uma rapariga que vive numas águas-furtadas, é corcunda e está numa fase avançada de tubérculos. Todos os dias fica a janela a ver passar o serralheiro por quem se apaixonou, mas ele nem a conhece. E basta vê-lo todos os dias para lhe dar uma razão de viver e alimentar esse amor". No reportório contou-se ainda "Disse-te adeus", "Cabeça de Vento" e "Saudades do Brasil em Portugal" de Vinicius de Moraes.

RECITAL DE PIANO E VIOLINO

Tempo para um solo instrumental, com o ritmo marcado pela guitarra portuguesa e Carminho reaparece com a marca que o fado de Lisboa lhe deixou: "Uma Vida Noutra Vida", "Velha tendinha" e "Marcha de Alfama". Terminou com "Escrevi teu nome no vento", mas a sala cheia quis que voltasse para o encore, para o qual reservou o corridinho "Zanguei-me com o meu amor" e um dos seus poemas favoritos, sobre a dor, "As minhas penas", que cantou sem microfone. São, assim, os concertos no auditório: uma sala onde os músicos cantam para cada um de nós. E o público é o alimento dos artistas que, como Carminho, se orgulha de poder mostrar o sue trabalho em prol daquilo que é nosso, daquilo que é português: "Muitos poetas, fadistas e músicos são realmente o meu tesouro e a minha herança, pois foram eles que me deram tudo e por eles eu estou aqui... e também por vocês. Esta sala cheia é o retribuir de toda a energia e dedicação que colocamos nisto, no fado".

Dia 13 de junho

GNR quase esgotado

Com mais de trinta anos de carreira, os GNR avançam agora com um novo conceito e decidem desligar a maior parte das tomadas: o baixo elétrico cede lugar ao baixo acústico, a guitarra elétrica passa as cordas ao violino e os teclados rendem-se ao piano. O próprio Rui Reininho será mais acústico, entenda-se, menos elétrico. Os clássicos que celebrizaram o Grupo Novo Rock vão soar de forma diferente. Nunca a banda do Porto esteve tão próxima do público porque efetivamente este é um momento de afectos. A banda atuará dia 13 de junho, no Auditório de Espinho, às 21h30. Os bilhetes têm um custo de 15 euros (12€ para amigos Ade). **NO**

Encontros de sucesso

Arrancou no passado sábado a iniciativa "Encontros na 16", uma parceria da Galeria 3.14 Arte Contemporânea com a Cooperativa Nascente. O evento começou com a inauguração da exposição de desenhos "Os desenhos de veludo - parte 1" da pintora Ana Maria seguido da exposição "Os desenhadores dos sons - soundtrack". Mais tarde, e já no auditório da Nascente, atuou o DJ Von X e seguiu-se uma performance a cargo do Sindicato do Credo. Ainda nesse sábado, um jantar num restaurante local serviu de mote para "Reflexões sobre desenho à volta da mesa", com a presença de pintores, arquitetos e compositores. No sábado, 16, os "Encontros" estão de volta com um programa renovado. Assim, às 15h00, o auditório da Nascente acolhe uma mostra do seu programa "AnimArtes" e uma hora depois, na galeria 3.14, Ana Maria expõe a segunda parte dos seus "Desenhos de Veludo". O dia termina com uma exibição de cinema de animação, seguido de um encontro sobre a importância do desenho nas diferentes áreas artísticas, no auditório da Nascente. **NO**



Por esse rio (largo) acima

Mais pelos números do que pela vitória em si, o grande destaque deste ronda vai para o Rio Largo que obteve (até agora) a maior goleada da temporada. Em Cassufas, perante a Associação Esmojães que até foi a primeira equipa a marcar, a formação espinhense foi quase perfeita no segundo tempo e só parou o score nuns impensáveis 1-7!

No topo da classificação nada de novo com os três da frente todos a vencerem. Os Leões Bairristas regressaram aos triunfos ao derrotarem no derby silvaldense o Cruzeiro por 3-1. No dia seguinte um golo bastou para que o Cantinho vencesse no Regimento os Águias Paramos, enquanto que a Juventude Outeiros também não cedeu terreno ao ganhar (1-2) na casa dos Águias Anta.

Ainda a destacar a vitória (2-1) do GD Outeiros frente à Quinta Paramos, o que coloca a equipa de Folha no quinto posto atrás do Rio Largo, sendo que estas dois emblemas foram os que mais subiram na classificação, enquanto que ao invés o conjunto paramense a par do Cruzeiro baixaram alguns lugares na tabela.

Por fim, na luta pela manutenção, realce para o segundo triunfo consecutivo da Idanha que desta feita foi a Paramos vencer (2-3) a Lomba, estando agora a três pontos da salvação que é como quem diz dos Magos Anta, primeira equipa acima da linha de água e que nesta jornada garantiu um precioso empate (1-1) no terreno da Ronda. **PSG**

Voleibol

Cinco em cinco

O Sp. Espinho continua a sua caminhada triunfante em busca de mais um título. No fim de semana passado, os tigres foram a Esmoriz e bateram a equipa local por 0-3 (22-25, 15-25 e 21-25). Contas feitas, nesta fase dos primeiros, os campeões nacionais somam em cinco jogos outras tantas vitórias e treze pontos conquistados. Apesar de tudo, a turma vareira está em segundo lugar, imediatamente atrás do SL Benfica (com mais um ponto). **NO**



Pub.

Obrigado, Aldeia Nova

O Desportivo Regresso bem pode agradecer ao lanterna vermelha a liderança isolada que conquistou após esta jornada. Pressionados pela vitória (3-4) na véspera do conjunto silvaldense em Gueitim, os Estrelas Divisão estavam obrigados a vencer a Aldeia Nova para não deixar fugir o seu companheiro de liderança. No entanto, o 0-0 no final da partida demonstra não só a competitividade deste campeonato como também a pouca produtividade ofensiva do conjunto de Nuno Gonçalves que mesmo sendo a melhor defesa (6 golos sofridos) do futebol popular, tem também um dos piores ataques (13 golos marcados) da competição.

Quem também tirou partido deste resultado foi o Império que ao vencer (2-0) os Estrelas Ponte Anta igualou os Estrelas Divisão na segunda posição, enquanto que o último lugar de promoção fica entregue aos Estrelas Vermelhas que em casa empataram a duas bolas com o também candidato à subida Bairro Ponte Anta. Nesta luta pelos quatro primeiros lugares há que deixar uma ressalva para a Novasemente que folgou nesta jornada e que ainda tem um jogo por realizar com a Aldeia Nova.

A concluir, destaque para a vitória expressiva (4-0) do Desportivo Ponte Anta sobre a Corga e para o triunfo (2-1) da Juventude Estrada no derby paramense frente aos Morgados. **PSG**

Hugo Silva deixa o aviso

Voleibol pode acabar

Em declarações à imprensa nacional, o técnico do Sp. Espinho lançou um aviso: "o Sporting de Espinho corre o risco de fechar as portas". E foi mais longe, lembrando que "caso o caos no clube continue a perdurar, o Sporting de Espinho está perto de acabar se ninguém fizer algo para inverter a espiral que o pode levar ao abismo".

O técnico que foi campeão na temporada passada, lembrou que "êxitos como o da época passada só são possíveis quando se tem um grupo de grandes homens, que aliam o facto de amarem esta modalidade, à amizade que há entre todos, fatores só possíveis dentro deste clube. E digo clube, porque todos nós adoramos o Sporting de Espinho, apesar de sermos, ano após ano, enganados e maltratados", acusa o treinador dos vareiros. Hugo Silva elege os atletas Migue Maia, Hugo Ribeiro e João

Malveiro como os principais responsáveis pelo título conquistado no ano passado ao Benfica. Face a isto, Hugo Silva aponta o Benfica e o Fonte Bastardo como principais candidatos à final do play-off. Poucos jogadores, ordenados em atraso e outros problemas fazem com que o técnico coloque o Sp. Espinho fora da luta pelo título. **NO**



Pódios Inter-Distritais para Espinho

No passado fim-de-semana, a equipa de Juvenis, Juniores e Seniores da Secção de Natação do Sporting Clube de Espinho participou no Campeonato Inter-Distrital de Inverno de Juvenis, Juniores e Seniores de Piscina Longa. Estes campeonatos ocorreram no Complexo Olímpico de Piscinas de Coimbra e estiveram presentes nesta competição 454 nadadores, em representação de 38 clubes das Associações de Natação de Aveiro (ANA), Coimbra e Leiria. A classificação final destes campeonatos foi realizada entre as três associações de natação presentes.



Os grandes destaques destes Campeonatos foram os nadadores Carla Cruz (Sénior) e João Branco (Juvenis B) que alcançaram pódios Inter-Distritais nestes Campeonatos. Carla Cruz obteve o 2º lugar na prova dos 50m Cos-

tas (1º lugar ANA) e o 3º lugar nos 100m Costas (1º lugar ANA). João Branco classificou-se em 3º lugar nos 100m Livres (2º lugar ANA). Além do pódio, João Branco ficou ainda em 6º lugar nos 100m Mariposa (2º lugar ANA) e em 14º lugar nos 200m

Livres (4º lugar ANA). A estafeta de 4x200m Livres, constituída pelos nadadores André Costa, João Pedro Gomes, Ivo Almeida e Bernardo Guedes classificou-se em 2º lugar (1º lugar ANA) e a estafeta 4x100m Livres, constituída pelos nadadores André

Costa, Bernardo Guedes, Ivo Almeida e Bernardo Guedes ficou em 3º lugar (1º lugar ANA). No final destes campeonatos foram batidos 45 novos Recordes Pessoais (incluindo parciais), dos quais 11 são Recordes do Clube. **MV**

Futebol | Bosingwa saltou do banco para evitar a derrota

Um mal menor

Perante um adversário que luta pela permanência, os tigres sentiram imensas dificuldades para evitar a terceira derrota consecutiva no campeonato, tendo sido salvos por um herói improvável.

Infelizmente começa a ser um mau hábito as entradas em jogo da formação espinhense, muito apática e pouco concentrada, um cenário que nesta segunda deslocação aos Açores voltou a acontecer.

O conjunto insular entrou melhor e perto do quarto de hora adiantou-se no marcador através de Nuno Lima que ainda antes da meia hora aumentou para 2-0 a vantagem do Lusitânia, perante um Espinho que quase não se viu no primeiro tempo.

Na etapa complementar, Fernando Valente arriscou tirando o lateral Machado e o médio Valença e fez entrar duas unidades de maior propensão ofensiva, Bosingwa e Oliveira. Alterações que se viriam a revelar acertadas, dado que os tigres passaram a ser mais fortes no ataque, encostando o seu adversário às cordas. Sem preocupações defensivas e inspirado como nun-

Lusitânia	2 2	Sp. Espinho
Francisco Faria		Fernando Valente
Jogo: Estádio João Paulo II na ilha Terceira Árbitro: André Gralha (AF Santarém) Marcador: Nuno Lima (13 e 25') e Bosingwa (71 e 77')		
David Diogo Cardoso Ricardo amarelo Miguel Oliveira Alex Queirós Pomba Evandro Cris amarelo Amaral Nuno Lima amarelo		Pedro Miguel Mike duplo amarelo Ricardo Correia Miguel Vieira Machado Valença Fábio Vieira Hugo Silva Caetano Allan Capela
Jogaram ainda		Jogaram ainda
		Bosingwa (60') amarelo Oliveira (67')

Pub.



RVE Desporto

Aos sábados e domingos confira em direto o futebol popular, o futebol e o

na Rádio Voz de Esmoriz em 93.1 fm ou <http://www.rve-online.com/>

Domingo, 15h00

Coimbrões - Sp. Espinho

VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO AGÊNCIAS - PORTO
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e ESPINHO (Rua 18 com a 211 fols. 227340848 / 227345955)

Graciosa
 Churrascaria • Restaurante • Snack-Bar

ESPECIALIDADES NA BRASA
 BIFE CARPINTEIRO À GRACIOSA
 BACALHAU ASSADO NA BRASA
 POLVO À LAGAREIRO
 LULAS NA BRASA
 ESPETADA DE MARISCO
 FRANGO NO CHURRASCO
 ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA
 COSTELETAS DE VITELA NA BRASA
 ESPETADA DE CARNE CRIOLHA
 ESPETO DE PICANHA FATIADA

Encerrado às 4.ª-feiras

Rua 62 n.º 5 e 7 (Largo da Graciosa) • Telef. 22.731.36.15
 4500-290 ESPINHO

HORTO DA JÚ
Josefina Miranda

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
 FLORES NATURAIS SECAS
 ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS

TEL: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

Loja das Miudezas
José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
 Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174



14 de março

Teatro do Campo Alegre, Porto

Couple Coffee

21h30

“Quarto Grão” é o nome do novo trabalho da dupla, que apresenta pela primeira vez um conjunto de canções originais. Escreveu-as com a ajuda de Tiago Torres da Silva, JP Simões e Sérgio Godinho, entre outros. Bilhetes a 11 euros.

15 de março

Cine-Teatro Eduardo Brazão, VNG

Zé Pedro & Kalú

21h30

O guitarrista Zé Pedro chama o baterista Kalú para conversar sobre episódios da vida de músico, devidamente “ilustrados” por temas interpretados à guitarra ou ao piano. Entradas a 6 euros.

16 de março

Casino da Póvoa de Varzim

Clã

22h00

Os Clã já nos fizeram acreditar em elefantes em lojas de porcelana, que era possível dançar na corda bamba e até na facilidade de ganhar competências para amar. Agora, fazem-nos acreditar em discos voadores e no regresso à infância. Bilhetes a 20 euros.

Farmácias**Quarta-feira, 13 de março**

Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Quinta-feira, 14 de março

Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Sexta-feira, 15 de março

Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Sábado, 16 de março

Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Domingo, 17 de março

Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Segunda-feira, 18 de março

Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Terça-feira, 19 de março

Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Quarta-feira, 20 de março

Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Espinho “entre aspas”**Defesa de Espinho**

“O lugar de Espinho a que se referiu José Mota, com certeza pertence a uma terra em Limoeiro do Norte...”

Pinto Moreira em resposta a críticas da oposição na Assembleia Municipal

Sapo Desporto

Sporting de Espinho pode acabar

Quem o diz é Hugo Silva, treinador que comandou os tigres na época passada ao título nacional de voleibol.

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Quarta-feira, 13 de março

Céu pouco nublado
Máxima: 11° Mínima: 3°

Quinta-feira, 14 de março

Céu pouco nublado
Máxima: 12° Mínima: 2°

Sexta-feira, 15 de março

Céu muito nublado
Máxima: 12° Mínima: 1°

Sábado, 16 de março

Céu muito nublado
Máxima: 12° Mínima: 4°

Domingo, 17 de março

Chuva moderada
Máxima: 13° Mínima: 8°

Segunda-feira, 18 de março

Chuva moderada
Máxima: 15° Mínima: 9°

Terça-feira, 19 de março

Chuva moderada
Máxima: 15° Mínima: 11°

Quarta-feira, 20 de março

Aguaceiros
Máxima: 16° Mínima: 11°

Cinema**O Impossível**

Multimeios de Espinho

21 a 27 de Março | 16h30 e 21h30 (exceto à Segunda-Feira)

De Juan Antonio Bayona

Com: Naomi Watts, Ewan McGregor, Geraldine Chaplin, Tom Holland
ESP. 2012. 114 min. Drama. M/12

Maria, Henry e os seus três filhos viajam até à Tailândia para passarem as suas férias de inverno, esperando encontrar alguns dias de descanso num paraíso tropical. Mas na manhã de 26 de Dezembro, enquanto a família relaxa na piscina após as festividades de Natal da noite anterior, um ruído aterrador surge vindo do centro da terra. Inspirado numa história verdadeira, este é o inesquecível relato de uma família apanhada, juntamente com dezenas de milhares de outras pessoas, no caos de uma das piores catástrofes naturais do nosso tempo.

Maré Submersa**Marcação**

A partir do dia 18 de março, o serviço da Segurança Social de Aveiro passará a ter um atendimento apenas por marcação. Resumidamente, quem precisar de lá ir basta telefonar e agendar data e hora. Não é preciso dados estatísticos nem entrevistas *in loco* para concluir que este novo serviço vai reduzir a espera e aumentar a eficácia na capacidade de resposta dos serviços. Mas mais importante do que aplaudir esta técnica, era importante adotar este estilo nos muitos serviços que existem em Espinho. Por excesso de procura, ou falta de pessoal, todos os dias há filas de espera em vários pontos na urbe. Muitos têm inclusive de perder horas de trabalho para tratar dos seus afazeres. A título de exemplo, há um banco na cidade que, da última vez que precisei de lá ir, para ser atendido, tive de esperar mais de duas horas. E estamos a falar de um horário matutino não na habitual confusão da hora do almoço.

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira

Redação Carla Relvas e Lília Marques

Fotografia Filipe Couto

Colaboração Antero Eduardo Monteiro,

Daniela Sá, Nelson Soares, Nuno Lima

Santos e Paulo Sérgio Guimarães.

Paginação Nuno Oliveira

Publicidade Eduardo Dias

Redação e Composição Rua 62

n.º 251- 4500-366 Espinho Telefone

227331355 Fax 227331356

E-mail agenda.mareviva@gmail.com

Secretaria e Administração Rua 62 n.º

251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331357 Fax 227331358

Propriedade e Execução Gráfica/

Editor Nascente - Cooperativa de Acção

Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366

Espinho

Telefone 227331355

NIF 500 615 268 Tiragem 1500

exemplares Número de Registo do

Título 104499, de 28/06/76 Depósito

Legal 2048/83

CrónicaAntónio Moreira da Costa
Médico**CIPIÃO**

Estou farto de escrever sobre desgraças. Iminentes ou presentes, ameaças torpes ou assaltos concretos. Estou farto de discorrer, qual Jeremias, de apelar, de avisar, de incitar à revolta. Os meus concidadãos são, de facto, um povo de brandos costumes, brandíssimos costumes. Estão agora a ser assados ou cozidos ou ambas as coisas, em lume brandíssimo. Tal como a proverbial rã, vão ficar transformados em polpa, numa massa informe de pobres, miseráveis, analfabetos, sem protecção social, sem direito à saúde, sem instrução básica.

As crianças vão, de novo, andar com o ranho no nariz, de cor amarelo-esverdeado, indicativo de infecção crónica e não tratada dos seios peri-nasais, descalços, olhos arregalados pela fome, cabelo baço e quebradiço provocado pela subnutrição e avitaminose.

Eu já vi isto, sei o que é esta realidade. A maioria sabe o que é esta realidade. Já a esqueceu. Pois é, a memória dos homens é curta e selectiva... Para que o serralheirozito Moedas possa dar à mulher não sei quantos milhões em acções de empresas altamente lucrativas, alguém, muitos alguém, têm que rebentar de fome. Paciência. Deus sempre quis que houvesse ricos e pobres, desde que eu não esteja no contingente dos últimos. Temos a grei a ser governada, de forma exemplar, de acordo com os desejos e ditames dos agiotas internacionais, dos loan sharks do FMI, BCE e EU, que mais não são do que os Office boys dessa luminar instituição que dá pelo nome de Goldman & Sachs, mãe da desgraça que se abate sobre o Mundo desde antes de 2008. Mas não é disto que vos quero hoje falar.

Vou discorrer um pouco sobre um

motivo de paz de espírito, da minha paz de espírito. Sobre algo que alegre, também, a minha

“

A maioria sabe o que é esta realidade. Já a esqueceu. Pois é, a memória dos homens é curta e selectiva... ”

existência, que me faz companhia, que gosta de mim, que rejubila quando me vê, que está sempre de boa catadura para me aturar, que brinca quando eu quero que brinque, que come, dorme, e se deita no meu colo ou aos meus pés.

Trata-se de um cão. De um cãozito, pretito, com sobrancelhas cor de caramelo, orelhitas grandes, uma bolita de pelo, sempre bem-disposto, sempre pimpão, brincalhão e tudo-bem. Sabe bem quando está a asneiar. Põe os olhitos em alvo e dá uns ganidos de mimo, género, então, não me ralhes que eu sou pequenino... Parte-me todo. O meu cãozito é um enfeitado, filho de pai incógnito, embora ignore que tal disposição já não existe. Hoje, toda a gente tem pai. Até o meu cãozito. Como o verdadeiro e biológico progenitor não deu a cara pelo seu rebento, adoptei-o. Como qualquer pai, adoptivo ou não, dei nome ao meu novo meni-

no: Públio Cornélio Cipião Africano. Isso mesmo, em homenagem ao grande magistrado e general de Roma, que enfrentou uma das mais graves crises vividas pela República, quando ameaçada por esse Aníbal, génio do mal, pérfido Barca, que tentou, sem sucesso, perverter e destruir o embrião do grande farol civilizador, que foi a República Romana.

Cipião era um jovem, de pouco mais de 20 anos, que não temeu enfrentar as responsabilidades, que se preparou, que treinou a sua tropa, que venceu aquele que era considerado o melhor comandante da época, em batalha singular, em Zama Regis, com uma mestria táctica invejável. Foi Cônsul da República, o mais alto cargo executivo do estado romano. Depois disso não teve pejo em servir como subordinado de seu irmão Lúcio, numa campanha militar na Ásia Menor. Foi, depois, como acontece a todos os que são bons e superiores, vilipendiado, caluniado e ofendido. Morreu precocemente, num auto-imposto exílio interno, desiludido e amargurado.

Mas nós sabemos o que isso é, não é verdade Afonso de Albuquerque, D. Francisco de Almeida, Duarte Pacheco Pereira, Bernardino Machado, Bento Gonçalves, Álvaro Cunhal? Nós sabemos o que é a ingrati-dão, a perfídia e a Calúnia, não é verdade Francisco de Sá de Miranda, homem de um só parecer, um só rosto e uma só fé, de antes quebrar que torcer... O Cipião, o meu Cipião está ao abrigo disso. De mim só vai ter mimo, afagos e reconhecimento. Até pode ser que quando for grande e eu velho, me ajude e a ver-me livre dos Bárcidas, que ora amarguram a minha existência. **AMC**

**VISTEM-NOS NO FACEBOOK**

O Maré Viva também esta nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: <http://www.facebook.com/mv.online>

Dia da Mulher também foi celebrado em Espinho

Um toque muito feminino num dia tão especial



O Dia Internacional da Mulher foi novamente assinalado em Espinho através de várias iniciativas, das quais se destaca o jantar convívio da Associação Espinho Vida, na Quinta da Serração. A afluência foi grande, praticamente esgotando o espaço e as expectativas das participantes foram superadas. Esta noite de reunião e confraternização entre mulheres dos 8 aos 80 anos teve como momento mais marcante a abertura de um bolo comemorativo da data e a distribuição de prendas entre as participantes. Foi uma noite de exteriorização do ser mulher e de estímulo para uma sociedade de mulheres mais activas e intervenientes, de mulheres que se assumem na sua diferença e direito de igualdade face aos homens. NLS



Pub.

Aipal

Padarias - Pastelarias
*Todos os dias,
 o seu Bom Dia*

Tel.: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt

3 ANOS AO SERVIÇO DA CULTURA DO CONCELHO



ESPINHO TV

::: LIGA-TE A NÓS! :::

www.espinho.tv